O AMAPÁ

TERÇA-FEIRA - 20 de Maio de 2025, ANO: XIX | EDIÇÃO: 2024 | FUNDA

www.jornaloamapa.com jornaloamapa jornaloamapa



Foto: Divulgação

Página 04

OPERAÇÃO HARPIA III: 170 PRISÕES DE CONDENADOS

PRAGA AFETA MUNICÍPIOS



Foto: Jorge Cesar

Página 05

Praga da vassoura-de-bruxa-da-mandioca foi assunto de debate provocado pelo Ministério Público do Estado. O problema está afetando municípios amapaenses, em especial, Oiapoque, Amapá, Calçoene, Paracuuba, Tartarugalzinho e Pedra Branca do Amapari

SANEAMENTO BÁSICO: AVALIAÇÃO PLANO DE APOIO FEDERAL

Página 04



Foto: Jesiel Braga/PMM

Página 02

SAÚDE: CONSTRUÇÃO DO NOVO CAPS II NA ZONA NORTE



Foto: Divulgação/Esap

Página 06

FORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO MIDIÁTICA E AMBIENTAL



Página 06

TRAPICHE SANTA INÊS: PALCO DA GASTRONOMIA AMAZÔNICA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA: ABERTURA DA SEMANA DA ÁFRICA NO AMAPÁ

Página 03

Ligue:  9699115-9464 Denúncias e Pautas | 9698111-4280 Comercial | 963222-1743 Redação | 969164-9008 Informações

ACESSE NOSSO SITE 



CONSTRUÇÃO: MCP AVANÇA NA SAÚDE MENTAL

NOVO CAPS II NA ZONA NORTE

Na segunda-feira (19), a Prefeitura de Macapá deu um importante passo no fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial do município. Em cerimônia, o prefeito Dr. Furlan assinou a ordem de serviço para a construção do novo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II), uma obra que visa ampliar o cuidado com a saúde mental da população.

Com investimento de R$ 2.145.000,00 e uma área construída de 700,06 m², o novo CAPS II será equipado para oferecer suporte especializado a pessoas com sofrimento psíquico intenso e persistente. A estrutura contará com recepção, salas de acolhimento, consultórios, farmácia, sala de aplicação de medicamentos, refeitório, auditório, entre outros ambientes modernos e acessíveis.

Nádia Ribeiro, 57 anos, moradora do bairro Infraero, reforçou a importância da construção do novo CAPS para a população de Macapá.



Senador Lucas Barreto, a primeira-dama Rayssa e o prefeito Dr. Furlan
Texto: Sarah Lopes | Foto: Jesiel Braga/PMM

"Estamos felizes em receber mais esse dispositivo, que vai ajudar a população da nossa cidade. Esse CAPS vai ajudar muitas pessoas no tratamento de transtornos psíquicos", disse.

CAPS

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) fazem parte da política pública de saúde mental e têm como objetivo oferecer atendimento próximo à realidade dos usuários, evitando internações psiquiátricas e promovendo a reintegração social.

O CAPS tipo II é voltado ao atendimento de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Ele conta com uma equipe multidisciplinar composta por psiquiatras, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, entre outros profissionais, e oferece um cuidado contínuo, centrado no usuário e em suas necessidades.

A secretária municipal de Saúde, Erica Aymoré, celebrou a construção do novo dispositivo de atenção psicossocial.

"Este centro será um ambiente acolhedor, com atendimento contínuo e multiprofissional. Estamos trabalhando para garantir um serviço cada vez mais humano e eficiente", explicou.

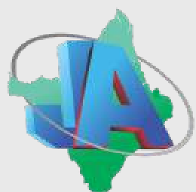
A nova unidade em Macapá representa um marco para a cidade, que busca expandir o acesso ao tratamento humanizado e qualificado em saúde mental.

Durante a assinatura da ordem de serviço, o prefeito Dr. Furlan destacou a importância do novo espaço para a população.

"A saúde mental é uma prioridade em nossa gestão. Com este novo CAPS II, estamos garantindo estrutura adequada, profissionais capacitados e cuidado digno", afirmou.

A obra será executada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) e deve reforçar as ações de prevenção, acompanhamento terapêutico e promoção da autonomia dos usuários, reafirmando o compromisso da gestão municipal com o acesso universal à saúde.

EXPEDIENTE



CNPJ: **22.209.187/0001-70**
Av. **Feliciano Coelho, nº 1630**
Bairro: **Trem | Macapá-AP**
Cep: **68.901-025**

www.jornaloamapa.com
oamapa@hotmail.com

> EDITOR GERAL Jorge Cesar
> DIAGRAMADOR Wellington Maximus
> JURÍDICO Dr. Ricardo Santos

Colaboradores: Bruno de Tarso/ Carol Lopes/ Profº Marcão/ Paulo Tarso/ Tica/ Prª Samara Matos/ José Pastana/ Keila Góes e Eline Moraes (**Os mesmos são responsáveis pelo conteúdo de suas colunas**)

PUBLICIDADE VENDAS DE ANÚCIOS
Tel. 96 **98111-4280**
Segunda à Sexta - 08h00 às 17h00

CADASTRE SEU NÚMERO
Receba nossas edições no seu Whatsapp
Tel. 96 **99115-9464**

ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATUITA

DIA DO DEFENSOR PÚBLICO



Defensor Eduardo dos Anjos: "Levar cidadania para todos especialmente aos mais vulneráveis"
Texto: José Menezes / Foto: Fernanda Miranda

O programa JudiciRádio Notícias recebeu, na manhã de ontem, o defensor público e corregedor geral da Defensoria Pública do Estado (DPE-AP), Eduardo dos Anjos para falar sobre o Dia Nacional do Defensor Público, celebrado em 19 de maio. A data foi instituída a partir do decreto de lei nº 10.448, de 9 de maio de 2002. No entanto, as comemorações são feitas desde 1983. A escolha da data é uma homenagem ao falecimento do Santo Ivo (Ivo Hélory de Kermartín), em 19 de maio de 1303, na França.

"Assim como o santo Ivo que é patrono da Defensoria Pública que praticava boas ações, a nossa missão é essa, levar cidadania para todos especialmente aos mais vulneráveis, seja pela condição econômica, técnica, informacional, bem como os grupos minoritários, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, enfim aquelas pessoas que estão com maior dificuldade de acessar a justiça. Por isso aproveitamos a data para parabenizar a todos que fazem dessa nobre missão, o seu sacerdócio", detalhou o defensor.

ABERTURA DA SEMANA DA ÁFRICA

A Assembleia Legislativa do Amapá (Alap) realizou, na manhã da última segunda-feira (19), sessão solene em homenagem à Semana da África, com o tema: "Territorialidade e Cultura Ancestral Afro-Amazônica", como parte da programação da IV Semana Amapá África Amazônica, que ocorre de 19 a 25 de maio.

A sessão solene foi proposta pelo 1º vice-presidente da Mesa Diretora, deputado Jaime Perez (PRD), e presidida pelo deputado R. Nelson Vieira (PL). O evento contou com a participação de autoridades e representantes da comunidade afro-amapaense e internacional.

O deputado R. Nelson Vieira ressaltou que a solenidade representa a reafirmação da presença do povo negro na sociedade amapaense e seu valor cultural como povo construtor da identidade do Estado.

Cristina Almeida, presidente do Instituto Municipal de Promoção da Igualdade Racial (Improir), citou duas palavras no seu discurso: oportunidade e liberdade. "Oportunidade, porque é na Semana da África que temos a chance de mostrar a nossa ancestralidade africana. Liberdade, porque o Brasil ainda não entendeu que nós estamos libertos. Acabar com a escravidão não basta".



Sessão solene proposta pelo deputado Jaime Perez
Texto: Everlando Mathias / Foto: Dircom/Alap

401 PRISÕES EM TRÊS OPERAÇÕES

OPERAÇÃO HARPIA III



DGP Cézar Vieira; Delegado da DECCP, Leandro Vieira; representante da PF, delegado João Paulo
Texto e Foto: Jorge Cesar / Foto: Divulgação

As polícias Civil e Federal concederam, na manhã de ontem (19), entrevista sobre a Operação Harpia III, que tem o objetivo de cumprir mandados de prisão de condenados pelo Tribunal de Justiça do Amapá (Tjap). Em nove meses ocorreram três operações, resultando em 401 prisões. Somente ontem, foram 170 prisões no Estado do Amapá, alguns estavam em outros estados da federação e no exterior.

A Operação Harpia III foi deflagrada pela Polícia Civil do Estado do Amapá, mediante o Núcleo de Capturas, que contou com o apoio da Polícia Federal. O âmbito dessa operação é de abrangência nacional, pois 16 pessoas foram presas em outras unidades da federação.

"Pesa contra elas um mandado de prisão deferido pelo Judiciário. A operação objetivou a efetividade nesse cumprimento para provar mais uma vez que o crime não compensa no Estado do Amapá, e para que saibam do know-how, da eficiência e da efetividade da segurança pública. Não vamos retroceder no combate à criminalidade e ao crime organizado", afirmou o delegado-geral de Polícia, Cézar Vieira.

COMISSÃO DISCUTE COMBATE AO TRÁFICO HUMANO

Uma audiência na Comissão de Direitos Humanos (CDH) discute o apoio internacional e os principais desafios enfrentados pelo Brasil no combate ao tráfico humano. O autor do requerimento para o debate (REQ 35/2025 - CDH), senador Jorge Seif (PL-SC), afirma que, com o encontro, espera consolidar parcerias internacionais e ampliar o fornecimento de equipamentos, treinamentos e outros recursos estratégicos.

No documento, o senador alerta para a gravidade do tráfico humano, classificando-o como "uma das formas mais perversas de violação dos direitos humanos". Seif destaca que a América Latina está entre as regiões mais afetadas por esse tipo de crime, especialmente crianças e adolescentes, que se tornam alvos fáceis de redes criminosas voltadas à exploração sexual, trabalho forçado, adoções ilegais e até tráfico de órgãos.

SANEAMENTO: PLANO DE APOIO FEDERAL

A Comissão de Desenvolvimento Regional (CDR) vai debater o plano de trabalho para avaliar a política pública de apoio federal, técnico e financeiro, para o DF, estados, municípios e entidades que atuam com o saneamento básico em áreas urbanas e rurais em 2025. A reunião servirá para uma avaliação inicial do apoio técnico e financeiro a estados, municípios e entidades do setor, com o objetivo de universalizar o acesso no país.

De acordo com o requerimento do senador Jorge Seif (PL-SC), relator da avaliação e autor do plano de trabalho, o Censo Demográfico de 2022 apontou que, em mais de 2,3 mil municípios brasileiros, menos da metade da população tem esgoto adequado.

"Em muitas regiões brasileiras, os municípios dispõem de poucos recursos financeiros e carecem de pessoal técnico especializado, o que dificulta a administração direta e isolada de certos serviços públicos de saneamento básico". Em municípios de pequeno porte ou localizados em áreas com menores indicadores de renda, o desafio é ainda maior.

PRAGA VASSOURA-DE-BRUXA-DA-MANDIOCA

DESTRUIÇÃO DA PRODUÇÃO



Promotor Marcelo Moreira disse que a doença avança e tem forte impacto porque ela destrói totalmente a produção de mandioca

Texto e Foto: Jorge Cesar

A praga da vassoura-de-bruxa-da-mandioca foi assunto de debate provocado pelo Ministério Público do Estado do Amapá (MPAP), através da Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente. O problema está afetando municípios amapaenses, em especial, Oiapoque, Amapá, Calçoene, Pracuúba, Tartarugalzinho e Pedra Branca do Amapari.

A praga já causou uma perda de 25% da produção de farinha. Diante desse quadro, o MPAP reuniu com as autoridades estaduais, municipais e federais na tentativa de encontrar formas de mitigar, criar mais barreiras sanitárias, consciência dos agricultores sobre essa questão. "É preciso agir, pois seria catastrófico para a Amazônia, para o Amapá, a perda da mandioca, a perda da nossa farinha, a perda do tucupi", alertou o promotor público Marcelo Moreira.

O MPAP convidou para o debate a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Corpo de Bombeiros Militar do Amapá (CBM), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam), entre outras.

O promotor público Marcelo Moreira, disse que os amapaenses estão diante de uma doença nova que ataca as plantas. Ela foi registrada e reconhecida como tal no ano passado, sendo inédita no Brasil, apesar de ter começado em 2005 na Ásia e ter chegado no Amapá pela Guiana Francesa, que também foi infectada e hoje já atinge 6 dos 16 municípios do estado. "É uma doença que vem avançando e que tem um impacto muito forte porque ela destrói totalmente a produção de mandioca".

A secretária da SDR, Beatriz Barros, enfatizou a preocupação com os impactos sociais causados pela praga: "O agricultor perdeu sua renda e precisa de alternativas. Por isso, o governador Clécio autorizou a aquisição de sementes de hortaliças e frutas de ciclo curto, como melancia e maracujá, além do crédito rural emergencial. Estamos atuando com assistência técnica e barreiras sanitárias para evitar que a doença chegue a regiões estratégicas, como o Pacuí, maior produtor de farinha do Amapá".

A chefe de pesquisa da Embrapa no estado, Cristiane Ramos de Jesus, explicou como o fungo se propaga: "Ele produz esporos invisíveis, que podem se fixar na roupa, carros e ferramentas. A dispersão é muito rápida. Por isso, pedimos à população que evite circular em áreas afetadas, troque de roupa após visitar uma roça contaminada e não compartilhe ferramentas".

CAPACITAÇÃO NA CRIAÇÃO DE PROJETOS

PARCERIA GOVERNO FRANCÊS



Professores do Amapá participam de formação sobre educação midiática e ambiental para a COP30
Texto: Ana Anspach / Foto: Divulgação/Esap

Profissionais da educação das redes estaduais da Região Norte do Brasil participaram da formação MídiaCOP: Educação Midiática e Ambiental, em Belém (PA). A iniciativa reuniu educadores no Centro de Inovação e Sustentabilidade da Educação Básica (Ciseb), localizado na Escola Estadual Marechal Cordeiro de Farias, com o objetivo de capacitar professores na criação de projetos que aliem sustentabilidade, combate à desinformação e protagonismo estudantil por meio da mídia.

O evento é uma realização conjunta da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom), do Ministério da Educação (MEC), do Centre pour l'Éducation aux Médias et à l'Information (Clémi), que pertence à Embaixada da França no Brasil, e apoiado tecnicamente pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Secretaria de Educação do Pará (Seduc-PA).

Representando o Amapá, participaram da formação três professoras de língua francesa, dos municípios de Macapá, Santana e Oiapoque, além do gerente do Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) da Secretaria de Estado da Educação (Seed), André Luiz Camilo Braga, que destacou a importância do encontro como ferramenta de transformação dentro da rede estadual.

"Essa formação é uma parceria do governo federal com o Clémi da França e as secretarias estaduais da Região Norte. A proposta é formar professores multiplicadores capazes de desenvolver ações que combatam as fake news e estimulem a construção de conteúdos informativos e democráticos nas escolas", explicou o gerente do NTE, André Luiz Camilo Braga.

19º FESTIVAL BRASIL SABOR CELEBRA CULINÁRIA AMAZÔNICA



Programação prevê etapa do concurso nacional de chefs de cozinha
Texto: Mikhael Santos / Foto: Israel Cardoso/GEA

Com apoio do Governo do Estado, o Trapiche Santa Inês será palco de uma verdadeira celebração da gastronomia amazônica entre os dias 23 e 25 de maio, com a realização do 19° Festival Brasil Sabor. Promovido pela Associação de Bares e Restaurantes (Abrasel), o evento acontece das 17h às 23h e neste ano vem com o tema "Amapá, revelando os sabores da Amazônia para o mundo".

A programação inclui atrações musicais no Palco Tucupi, espaço kids, oficina de culinária para crianças (Mini Chefs), feirinha de artesanato gastronômico e economia criativa e a atração principal, 35 opções de pratos inovadores ao preço de R$ 30,00 de opções que chegam até R$ 190,00 nos restaurantes.

"O festival representa uma oportunidade para os chefs apresentarem seus trabalhos e divulgarem seus empreendimentos", destacou a secretária de Turismo, Syntia Lamarão.

Terá a etapa Amapá do concurso nacional de chefs de cozinha, o Abrachefs, que contará com sete categorias, promovendo a valorização dos talentos locais e a troca de experiências com profissionais de outras regiões.

REITOR DO IFAP PROTOCOLA PROJETO INÉDITO DE CAMPUS FLUVIAL PARA LEVAR EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ÀS COMUNIDADES MAIS ISOLADAS DA AMAZÔNIA

Num país onde milhões ainda precisam cruzar rios, selvas e distâncias imensuráveis para estudar, o Instituto Federal do Amapá (IFAP) acaba de virar o jogo. Com apoio institucional do magnífico reitor, professor doutor Romaro Antônio Silva, o IFAP acaba de protocolar no Ministério da Educação (MEC) um projeto histórico: o primeiro campus fluvial da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Brasil. Um campus que navega. Literalmente – transbordando conhecimento e alcançando milhares de pessoas pela maior bacia hidrográfica do mundo.

Levar educação garantindo um direito fundamental - O projeto, elaborado por uma comissão técnica do IFAP, pretende atender prioritariamente os moradores das ilhas do Bailique, arquipélago situado na foz do rio Amazonas, composto por comunidades ribeirinhas, indígenas, quilombolas e pescadores. Trata-se de um território isolado, marcado por desafios socioambientais, carência de políticas públicas e ausência de infraestrutura educacional. Por décadas, jovens dessas comunidades foram obrigados a abandonar seus lares e migrarem para os grandes centros urbanos em busca de formação técnica e superior — realidade que perpetua o êxodo, a perda de vínculos comunitários e a desigualdade regional.Agora, essa história vai mudar. Um campus de verdade, flutuando com dignidade.

O campus fluvial, se aprovado pelo MEC, terá CNPJ próprio, seguindo a tipologia 40/26 do Plano de Expansão da Rede Federal, o que significa capacidade para 800 matrículas anuais nos níveis técnico, superior e de pós-graduação. Tudo isso em uma embarcação moderna, equipada com salas de aula, laboratórios, biblioteca, alojamentos e conectividade. Um verdadeiro polo de inovação flutuante, capaz de levar ciência, tecnologia e dignidade educacional aos mais distantes rincões da Amazônia.

E o custo será semelhante ao de um campus físico tradicional, com impacto social incalculável: Pedagogia da alternância: respeitando os saberes da floresta - metodologia reconhecida por respeitar os tempos e ritmos das comunidades tradicionais. Numa semana, a embarcação aportará em uma ilha, promovendo encontros presenciais com turmas locais. Nas semanas seguintes, os alunos desenvolvem atividades integradas às suas rotinas produtivas, com apoio remoto dos docentes.

Essa abordagem não apenas respeita os modos de vida ribeirinhos, mas também valoriza os saberes ancestrais, aliando-os ao conhecimento científico, à pesquisa aplicada e à extensão tecnológica.

Amazônia unida: parcerias com outros institutos federais. O projeto é ambicioso. E por isso mesmo, o IFAP busca o apoio de outros institutos da região amazônica, visando expandir o modelo para territórios como a ilha do Marajó, entre outros.

A proposta fortalece a integração regional e promove um olhar federativo para os desafios educacionais da Amazônia — um bioma de dimensões continentais que ainda carece de políticas públicas eficientes e territorialmente sensíveis.

Em tempos em que o Brasil se destaca globalmente pela expansão e democratização da educação profissional e tecnológica, o campus fluvial do IFAP surge como símbolo de ousadia pedagógica, inovação institucional e justiça social.

Segundo o Reitor Romaro Silva: “Com este projeto, o IFAP envia uma mensagem clara: educação não é privilégio urbano — é um direito constitucional, inclusive para quem vive entre rios, igarapés e marés.”

É inegável o legado e o crescimento do Ifap nos últimos anos, especialmente com a liderança do Prof. Romaro que tem feito um trabalho maravilhoso para o Amapá e todo país.










MAIO Azul

Mês de conscientização do câncer de ovário

Deputado Estadual
JAIME PEREZ
GENTE DA GENTE

www.kittfoto.com
Tel. (96) 99108-7090

KITT FOTO
--- Stúdio Fotográfico


BOOK


ÁLBUNS


EVENTOS


OUTROS

VENHA CONFERIR NOSSOS SERVIÇOS E VALORES

www.kittfoto.com
Av. Feliciano Coelho, 1630 - Trem

MAIS LEITURA E COM ACESSO GRATUITO

Projeto institui diretrizes para a criação das Bibliotecas Digitais nas escolas estaduais

Para promover o acesso gratuito e irrestrito a livros, conteúdos acadêmicos, e outros materiais digitais educacionais, visando melhorar a qualidade da educação e expandir as possibilidades de aprendizagem para os estudantes.

DEPUTADO ESTADUAL
KAKÁ BARBOSA



Precisa agendar seu horário?

FAÇA SEU AGENDAMENTO VIA WHATSAPP



entre em contato
(96) 99183-8585

Adachi
OFTALMOLOGIA
Av. Acelino de Leão,254 - Trem

AnuncieAqui
Seu cliente também leu isso!